

PROJETO SEMEAR: PROTAGONISMO FEMININO, EDUCAÇÃO E FORTALECIMENTO DE VINCULOS COMUNITARIOS

Karolyne Cristina Gonçalves Silva

CONTEXTO

O presente relato de experiência descreve as ações desenvolvidas pelo Projeto Semear, realizado no município de Divinópolis, Minas Gerais, em diferentes espaços comunitários, como escolas, praças e unidades de saúde. O projeto surge em um cenário social marcado pelo aumento dos índices de violência doméstica e feminicídio no Brasil, evidenciando a necessidade de iniciativas que promovam o fortalecimento da autonomia feminina, o acesso à informação e a constituição de redes de apoio. O Projeto Semear fundamenta-se na compreensão de que a educação é instrumento essencial para a transformação social e para o desenvolvimento da autonomia das mulheres. Nesse contexto, a proposta busca promover o protagonismo feminino por meio da valorização da oralidade, do compartilhamento de conhecimentos e da visibilidade profissional de mulheres de diferentes áreas. A iniciativa é mediada por uma educadora, coordenadora de educação integral e conselheira do Conselho da Mulher, que atua como ponte entre mulheres que possuem conhecimentos especializados e mulheres, adolescentes e meninas da comunidade que necessitam ampliar suas oportunidades formativas. A proposta reconhece que o acesso à informação sobre direitos, educação, saúde, ciência, cultura e educação financeira contribui para a prevenção de diferentes formas de violência, incluindo a violência patrimonial, psicológica e emocional, fortalecendo a autonomia e a cidadania feminina.

OBJETIVOS

O objetivo geral do Projeto Semear consiste em promover o fortalecimento de vínculos entre mulheres, incentivando o protagonismo feminino por meio da valorização da educação, da autonomia financeira, do autocuidado e da expressão cultural. Levando meninas, adolescentes e mulheres a reconhecerem suas potencialidades e a buscarem a realização de seus projetos de vida.

METODOLOGIA

A metodologia adotada caracteriza-se como participativa, interdisciplinar e dialógica, baseada na construção coletiva de saberes e na promoção de espaços de escuta e partilha de experiências. As ações são realizadas por meio de caminhadas temáticas denominadas “Passos que Inspiram”, desenvolvidas em espaços públicos, possibilitando o acesso democrático às atividades formativas. As caminhadas configuram-se como momentos de encontro comunitário que articulam práticas corporais, rodas de conversa, palestras, dinâmicas reflexivas e vivências artísticas e culturais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados observados indicam impactos relevantes na promoção do empoderamento feminino e na ampliação das redes de apoio entre mulheres da comunidade. Mesmo sendo um projeto recente, foram realizadas três caminhadas no município de Divinópolis e região, alcançando diretamente mais de 500 mulheres participantes nas atividades presenciais, além de impactar mais de 1.000 mulheres, adolescentes e meninas por meio de ações realizadas em escolas, praças e unidades de saúde. Observou-se maior conscientização sobre direitos, autonomia financeira e autocuidado, além do fortalecimento da autoestima e do sentimento de pertencimento a uma rede de apoio.



Fonte: Acervo Projeto Semear

CONSIDERAÇÕES

O Projeto Semear evidencia que ações educativas comunitárias voltadas ao protagonismo feminino possuem potencial significativo de transformação social, especialmente quando articulam educação, cultura, saúde e fortalecimento de vínculos comunitários. Conclui-se que o Projeto Semear constitui uma prática social relevante, promovendo a valorização do conhecimento feminino e fortalecendo a participação das mulheres como agentes de transformação em suas comunidades. Destaca-se, portanto, a importância de iniciativas educativas que promovam equidade de gênero, justiça social e prevenção da violência contra a mulher.

REFERÊNCIAS

- BEAUVOIR, Simone de. O segundo sexo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- BRITZ, Rafaela. Síndrome da impostora: por que nunca nos achamos boas o suficiente? São Paulo: Planeta, 2020.
- CIRIBELLI, Marcela. Aurora: o despertar da mulher exausta. Rio de Janeiro: HarperCollins Brasil, 2023.
- ESTÉS, Clarissa Pinkola. Mulheres que correm com os lobos: mitos e histórias do arquétipo da mulher selvagem. Rio de Janeiro: Rocco, 2018.
- HOOKS, bell. O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018. (referência frequentemente utilizada para estudos da terceira onda do feminismo)
- HOOVER, Colleen. É assim que acaba. Rio de Janeiro: Galera Record, 2018.

REALIZAÇÃO E APOIO

